



CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DAS PROMOTORIAS  
DE JUSTIÇA DE PROTEÇÃO  
AO IDOSO E À PESSOA COM DEFICIÊNCIA



Boletim Informativo n.21

Ano III - Julho 2014

# IDOSO

## //NOTÍCIAS DA IMPRENSA

### Envelhecimento da população exige antecipação de ações, dizem especialistas

Fonte: Senado Federal – Iara Guimarães Altafin e Elina Rodrigues Pozzebom – 10/07/2014



O Brasil deve se preparar para o envelhecimento da população antecipando ações para que as pessoas cheguem cada vez mais saudáveis aos 60 anos e se mantenham ativas e inseridas socialmente após a aposentadoria. A avaliação foi feita nesta quinta-feira (10) por participantes de debate promovido pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado (CDH).

Conforme dados apresentados na audiência, o número de pessoas com mais de 60 anos no país vai saltar de 20 milhões, atualmente, para cerca de 73,5 milhões em 2060.

– Hoje uma em cada dez pessoas é idosa. Em 2060, teremos um idoso em cada três pessoas – informou Emanuel de Araujo Dantas, coordenador de Estudos Previdenciários do Ministério da Previdência Social.

De 1960 a 2010, em apenas 50 anos, portanto, a expectativa de vida do brasileiro saltou de 48 anos para 73 anos, conforme o representante da Previdência Social.

– Por outro lado, o número médio de filhos por mulher caiu de 6,3 filhos para 1,9, valor abaixo do nível de reposição da população. Essas mudanças alteraram a pirâmide etária, refletindo a estrutura de população mais envelhecida, característica dos países mais desenvolvidos – disse.

Emanuel Dantas acrescentou que a expectativa de vida deve atingir 81,2 anos em 2060. Essa mudança tem reflexos diretos nas contas da Previdência, a partir da redução da relação entre a população economicamente ativa e a parcela de aposentados, o que vai exigir novas políticas para garantir a sustentabilidade do sistema.

#### Atividade

Ao lado de novos modelos de seguridade social, Emanuel Dantas chamou atenção para a necessidade de ações que proporcionem um envelhecimento ativo e o maior protagonismo das pessoas idosas.



Prezado(a),  
para preservar as informações contidas no periódico,  
é necessário estar logado na intranet para carregar os links.

#### ÍNDICE

##### IDOSO

Notícias da Imprensa	fl.01
Notícias do Judiciário	fl.05
Notícias do Legislativo	fl.05

##### PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Notícias da Imprensa	fl.06
Notícias do Judiciário	fl.10
Notícias do Legislativo	fl.10
Institucional	fl.11

#### EXPEDIENTE

Centro de Apoio Operacional das  
Promotorias de Justiça de Proteção  
ao Idoso e à Pessoa com Deficiência

Av. Marechal Câmara, 370 - 6º andar  
Centro - CEP 20020-080  
Telefones: 2215-6326 | 2215-6112  
E-mail: caoidosopdef@mprj.mp.br

Coordenador  
Luiz Cláudio Carvalho de Almeida

Subcoordenador  
Rafael Luiz Lemos de Sousa

Servidores  
Alexandre Cavassoni Rosa  
Fábio Gomes Palermo  
Rodrigo Firmino da Silva

Estagiários  
Alan de Almeida Matos  
Kaio Sobrinho da Silva

...

Projeto gráfico  
STIC - Gerência de Portal  
e Programação Visual



A opinião foi compartilhada por Martha Oliveira, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que pediu uma nova maneira de compreender o envelhecimento, atuando de forma preventiva para reduzir as doenças e garantir uma melhor qualidade de vida aos idosos.

Martha Oliveira disse que, muitas vezes, o idoso apresenta múltiplas patologias e frequenta uma variedade de especialistas, cada um deles focado no problema específico da sua área. O grande desafio, afirmou, é buscar o atendimento de forma integral, por meio de profissionais capazes de centralizar e organizar o cuidado às pessoas com mais de 60 anos.

Essa orquestração poderia ser feita por geriatras, mas há falta desses profissionais, disse Cleusa Faustino do Nascimento, diretora da Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social. Ela defende a criação de centros de geriatria nos municípios, para fortalecer a ação preventiva no atendimento aos idosos.

O advogado Diego Monteiro Cherulli, que representou a Federação dos Aposentados e Pensionistas de Brasília, também defendeu a criação de centros de atenção ao idoso, para atendimento à saúde física desta parcela da população, mas que também se preocupe com os cuidados com a mente e o intelecto, instigando-os a ficar ativos e prevenindo doenças.

- A federação defende programas para o futuro, não imediatistas, com segurança e qualidade de vida e com o suporte necessário – disse.

Cherulli também defendeu o projeto do senador Paulo Paim (PT-RS) que permite o instituto da “desaposentação”. Hoje, disse ele, a maioria dos idosos vive com renda média de R\$ 1.500 e precisa voltar a trabalhar, contribuindo mais uma vez para a Previdência Social, mas sem se beneficiar disso. O advogado defende uma revisão da aposentadoria, levando em consideração esse novo período de pagamentos no recálculo, e reclamou ainda dos reajustes praticados pelos planos de saúde, quase sempre em percentuais muito mais elevados que os determinados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

## Discriminação e exploração

Cleusa Faustino disse que os idosos enfrentam discriminação da sociedade logo que se aposentam, quando perdem seu espaço de inserção produtiva e são forçados ao isolamento social. Além disso, muitos são explorados por familiares, que se valem da renda regular da aposentadoria para o sustento de filhos e netos, sendo ainda assediados pelo setor financeiro com ofertas abusivas de empréstimos consignados.

A dirigente sindical lembrou o legado dos idosos ao país e defendeu a realização de campanhas para mudar a visão da sociedade sobre os aposentados e sensibilizar as famílias para melhor acolher seus idosos.

Para o senador Paulo Paim, que presidiu a audiência pública, o aumento da expectativa de vida dos brasileiros revela o avanço social do país, mas ele observa que a aceleração do processo de envelhecimento da população impõe o desafio de garantir condição de vida digna para os mais velhos.

## Políticas

Neusa Pivatto Müller, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, listou ações postas em prática pelo governo em benefício dos idosos, como a reserva de unidades residenciais no programa Minha Casa, Minha Vida, a atenção à saúde e ações como a prioridade na análise de processos na justiça, iniciativas até mesmo copiadas por outros países. Ela lembrou ainda que a presidente Dilma Rousseff assinou, no ano passado, um decreto para integrar políticas em prol dos idosos, o chamado Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo.

Outra iniciativa mencionada por Neusa Pivatto Müller é a elaboração da Convenção de Direitos da População Idosa, no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU). Ela informou que houve um crescimento no número de denúncias de casos de violência contra idosos pelo serviço Disque Direitos Humanos (Disque 100), demonstrando que a sociedade

hoje se importa com o bem estar deles. Desde 2011 até agora, foram 77 mil denúncias de violação de direitos, negligência e maus tratos.

No entanto, Neusa Pivatto Müller não negou a necessidade de aperfeiçoamento na política para os idosos, como a criação de programas para pessoas com mais de 80 anos, dado o crescente envelhecimento e longevidade da população brasileira. Além disso, são necessárias mais iniciativas na área de educação, nas atividades físicas para estimular uma vida saudável e na atenção ao aposentado do campo, que sofre de solidão e isolamento. Ela também mencionou a necessidade de atenção, proteção e garantia de direitos ao idoso LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros) e principalmente, da valorização do papel da pessoa idosa na sociedade, o que também contribuiria para a diminuição da exploração e da violência. E mencionou ainda a necessidade de se garantir o direito à afetividade dos idosos, muitas vezes impedidos por sua família ou cuidadores de amar, ter um parceiro e até mesmo de se relacionar sexualmente.

- Somos violadores do direito ao afeto – disse.

Também participou da audiência o diretor da Geap (Fundação de Seguridade Social), gestor de plano de saúde do funcionalismo público, Luis Carlos Saraiva.

## Agência Senado

## Asilo no litoral procura voluntários para conversarem com idosos

Programa é organizado pelo Lar Vicentino, em São Vicente, SP. Asilo tem 55 idosos que esperam novos amigos para bater papo.

Fonte: G1 Santos – Anna Gabriela Ribeiro – 19/07/2014



Voluntária Rosinha gosta de frequentar o lar todos os dias (Foto: Anna Gabriela Ribeiro / G1)

Alguém para conversar, contar as histórias da juventude, segurar a mão e dar risada. Esse é o tipo de companhia que os idosos do Lar Vicentino, em São Vicente, no litoral de São Paulo, procuram para o seu dia a dia. Por causa da solidão dos idosos, o lar resolveu recrutar voluntários para realizarem essa atividade. Os requisitos necessários são paciência, amor e carinho.

O Lar Vicentino tem atualmente 55 idosos, sendo 38 mulheres e 17 homens. A moradora mais velha tem 98 anos de idade. Segundo a assistente social Ana Flávia Xavier Aires, grande parte dos idosos do lar são portadores do Mal de Alzheimer. “A gente tem voluntários, mas ainda em número reduzido. Queremos estimular as pessoas a frequentarem aqui. É difícil para nós, enquanto funcionários, dar uma atenção assídua, porque às vezes temos que parar para resolver problemas internos”, afirma a assistente.



Senhor Mário gosta de conversar com a assistente social (Foto: Anna Gabriela Ribeiro/G1)

Uma das voluntárias mais assíduas, Rosângela Arruda Matos, frequenta o local há um ano e meio e foi apelidada pelos idosos de Rosinha. “Meu marido faleceu há dois anos. Eu ficava sozinha em casa e como adoro idosos comecei a vir para cá. Me sinto bem, adoro eles. No dia que eu não consigo vir eu sinto muita saudade. Mas se puder eu venho de domingo a domingo. O fato mais triste foi o falecimento de uma idosa que eu adorava. Ela me tocou tanto o coração que eu pensei até em desistir. Mas os outros precisavam de mim e eu voltei”, conta Rosinha.

Para a voluntária, o trabalho é vantajoso para ambos os lados, tanto para quem oferece quanto para quem recebe atenção. “Aqui todo mundo é alegre. Eu procuro sempre estar dançando e cantando com eles. Eles são animados. Eles sentem muita saudade e solidão, então eu procuro estar sempre com eles. Sinceramente, eu acho esse trabalho melhor para mim do que para eles, estou sempre aprendendo. Não me imagino longe daqui. Às vezes eu estou em casa e escuto eles me chamando”, diz a voluntária.



Dona Zila é a moradora mais velha do idoso (Foto: Anna Gabriela Ribeiro / G1)

Uma das moradoras do lar é a espanhola Felisa Pajón, de 81 anos. Ela se casou, há sete anos, com o português Alberto da Costa, de 82 anos, e o casal vive junto no asilo. “Somos muito bem tratados, mas é gostoso ter alguém para conversar, contar nossas histórias de vida. Assim não bate a solidão”, diz a idosa.

O presidente do Lar Vicentino, Francisco Silva Correa, ressalta a importância dos voluntários serem pacientes, com boa vontade e disposição. “É importante que a pessoa tenha um perfil para lidar com idosos. Além de voluntários, também precisamos de doações de materiais de higiene e limpeza, alimentos, vestimentas, fraldas e roupas de cama”, explica.

O Lar Vicentino fica na rua Carijós, 139, em São Vicente. Interessados em

trabalhar como voluntários podem ligar para o número (13) 3466-3331.



Casal vive no asilo e gosta de companhia para contar histórias (Foto: Anna Gabriela Ribeiro / G1)

## Idosos têm mais problemas de saúde durante o inverno; veja as dicas

Manter-se agasalhado e praticar exercícios são orientações dos médicos. Alimentação precisa ter como base proteínas, frutas e verduras.

Fonte: G1 PR – 17/07/2014

No inverno crianças e idosos são os que mais sofrem com as baixas temperaturas. Nesta época do ano, de acordo com os especialistas, aumenta o número de problemas respiratórios, lesões e infartos. Entretanto, existem atitudes que podem facilitar a vida, especialmente, dos mais velhos. A presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria no Paraná, Débora Lopes, conversou com o G1 e passou algumas orientações.

### Prevenção

É de extrema importância, segundo a médica, manter-se agasalhado, usar roupas quentes e estar em ambientes bem aquecidos. Ela explica que esse cuidado visa evitar a perda de calor e minimizar o risco de hipotermia. As temperaturas baixas, lembrou Lopes, podem agravar a saúde do idoso, com aumento da pressão e das dores articulares. Além disso, a médica afirmou que é importante tomar as vacinas disponíveis nas Unidades de Saúde, higienizar as mãos e ainda evitar contato com pessoas doentes. Outro aspecto relevante é a exposição ao sol, que incentiva a produção de Vitamina D.

O ideal, lembrou a médica, é evitar ficar exposto ao frio e ao calor intensos. Com baixas temperaturas, as pessoas procuram lareiras, fogão a lenha e aquecedores. É necessário, porém, tomar cuidado com a emissão de monóxido de carbono. O local deve estar aquecido e ventilado, destacou a médica.

### Exercícios mais indicados

Lopes enfatizou que a atividade física tem muita importância na terceira idade. Os exercícios resistidos, que são aqueles que exigem força muscular, devem ser praticados com maior frequência. De acordo com a médica, o idoso tem perda de massa muscular e de força. Essa fragilidade leva à queda, que sempre é delicada para quem tem mais de 60 anos. Ainda no sentido de prevenir a queda, os idosos devem trabalhar os exercícios de equilíbrio.

### Quando procurar o médico

De acordo com a médica, sempre que houver piora do estado geral de saúde é necessário procurar um especialista. “Por exemplo, o idoso

nem sempre vai ter febre, com a pneumonia. Mas se está com tosse, expectoração, falta de ar e não está conseguindo se alimentar é um sinal de alerta, é um sinal de que ele tem que procurar ajuda”, afirmou Débora Lopes.

## Doentes crônicos têm mais complicações

No inverno, os doentes crônicos podem ter o quadro agravado. A geriatra explica que as infecções virais e bacterianas, que são comuns neste período do ano, podem piorar a doença de base.

## Alimentação

Como em qualquer faixa etária, a alimentação saudável é indispensável. No caso dos idosos, é importante caprichar na ingestão de proteínas, frutas e verduras. A médica orientou a prestar atenção neste aspecto, porque o idoso tende a consumir muito carboidrato, como açúcares, pães e massas, causando uma deficiência em relação a outros nutrientes. Este hábito, de acordo com a médica, pode levar a baixa imunidade.

## Chinesa de 24 anos carrega a avó até seu trabalho para não deixá-la sozinha em casa

Huang Li Hua foi cuidada pela avó quando era criança. Hoje retribui o amor levando a senhora todos os dias para o seu local de trabalho, um restaurante em Chongqing.

Fonte: G1 – Revista Glamour – 29/07/2014



Elas fazem o percurso todo dia no sudoeste de Chongqing (Foto: Central European News)

Enquanto muitas idosas são fadadas a viverem sozinhas na terceira idade, um caso na China nos emocionou: Huang Li Hua, de 24 anos, todo santo dia carrega sua avó, Wan Zongsiu, de 88 anos, até o trabalho no sudoeste de Chongqing, a fim de não deixá-la na solidão.

Tudo como, além de carinho, uma forma de agradecer pelas vezes em que a senhorinha cuidou da neta, desde quando os pais da menina trabalhavam e ela era criança, até a adolescência.

“Ela nunca me deixou trancada em casa. Se ela ia ao mercado, visitar um amigo ou trabalhar no campo, ela me levava junto. E eu nunca quis muito mais do que isso. Sempre tive comida boa e muito amor”, declarou Li Hua ao Daily Mail.

Huang, que antes trabalhava em Guangdong, província no leste chinês, hoje tem seu próprio restaurante em sociedade com o namorado. Por aqui, estamos encantadas com a rotina (e a parceria) da chinesa e sua avó. História de amor para inspirar qualquer neto.



Ela ajuda a senhorinha de 88 anos a se alimentar (Foto: Central European News)



E a vovó também ajuda a neta na cozinha do restaurante (Foto: Central European News)

## Idosos de Petrópolis, RJ, podem se matricular em curso de informática

Inscrições podem ser feitas nesta sexta (1º) no bairro Vila Rica. São oferecidas 160 vagas para moradores da cidade.

Fonte: G1 Região Serrana – 31/07/2014

Nesta sexta-feira (1º), os idosos de Petrópolis, Região Serrana do Rio, poderão se inscrever no curso gratuito de noções básicas de Informática. O projeto Era Digital na 3ª Idade, do governo estadual, já foi realizado em outras oito cidades fluminenses e levou conhecimentos de Windows e Internet para cerca de 900 idosos.

Os interessados em participar do curso devem comparecer ao Conjunto Santa Edvrigens, Quadra 20, no bairro Vila Rica, em frente ao Posto de Saúde, com documento de Identidade, CPF e comprovante de residência, das 9h às 17h. As aulas começarão nesta segunda-feira (4).

São oferecidas 160 vagas para moradores da cidade, acima de 60 anos, e as aulas serão realizadas em um micro-ônibus equipado com dez



Idosos aprendem a mexer no Windows e internet (Foto: Divulgação)

computadores. As aulas gratuitas serão de segunda a sexta-feira, de 9h às 17h.

## Ônibus de SP terão catraca com câmera para flagrar fraude no transporte

Fonte: Folha de São Paulo – André Monteiro - 31/07/2014

Para ter acesso a esta matéria, clique [aqui](#).

# //NOTÍCIAS DO JUDICIÁRIO

## Ministro Lewandowski suspende decisão do CNJ que afastou aplicação do Estatuto do Idoso

Fonte: JusBrasil – 18/07/2014

A regra de desempate pelo critério da idade, prevista no Estatuto do Idoso, deve ser aplicada em concurso público para titular de cartórios. Com esse entendimento, o ministro Ricardo Lewandowski, no exercício da Presidência do Supremo Tribunal Federal, concedeu liminar em Mandado de Segurança (MS 33046) a um idoso de 73 anos que, dois anos após ter conquistado, em concurso público, a titularidade de um dos cartórios de protestos de títulos de Curitiba (PR), foi afastado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que considerou que a norma prevista no Estatuto do Idoso não seria a mais adequada para o desempate.

Ao organizar o concurso para titularização dos cartórios, o Tribunal de Justiça do Paraná adotou o critério de maior idade para o desempate, conforme determina o Estatuto do Idoso. O concurso foi realizado e José Carlos Fratti, de 73 anos, foi beneficiado no desempate, tornando-se o titular do 6º Ofício de Protestos de Títulos de Curitiba.

Entretanto, o CNJ, ao analisar procedimento de controle administrativo, afastou Fratti do cartório sob o argumento de que o critério etário não seria o mais adequado, e decidiu pela adoção do critério de maior tempo de serviço público.

## Decisão

Ao conceder a liminar, o ministro Lewandowski ressaltou que o artigo 27, parágrafo único, da Lei 10.741/2003, denominada Estatuto do Idoso, estabelece, com clareza solar, que o primeiro critério de desempate em concurso público será a idade, dando-se preferência ao de idade mais elevada. O presidente em exercício transcreveu ainda diversas decisões do STF que garantiram a aplicação do Estatuto do Idoso em concursos públicos, bem como pareceres da Procuradoria-Geral da República.

Por fim, destacou a presença dos requisitos para a concessão da liminar, ante a possibilidade de afastamento do impetrante, idoso de 73 anos, do 6º Ofício de Protestos de Títulos de Curitiba, onde exerce regulamente as suas atividades, por concurso público, há mais de dois anos, e por decisão do Órgão Especial do Tribunal de Justiça paranaense, o qual aplicou o Estatuto do Idoso no critério de desempate.

## São Gabriel: indisponíveis bens de Advogado que se apropriou de dinheiro de idosa

Fonte: JusBrasil – 22/07/2014

Nesta segunda-feira, 21, a Justiça de São Gabriel acatou pedido do Ministério Público e declarou indisponíveis os bens de um Advogado denunciado pelos crimes de apropriação indébita e lavagem de dinheiro. Foi determinado o bloqueio de imóveis, contas bancárias e a apreensão de um veículo.

Conforme a denúncia, assinada pelas Promotorias de Justiça Criminal e de Defesa da Cidadania da Comarca, o Advogado desviou aproximadamente R\$ 250 mil de uma idosa que havia recebido os valores por meio de indenização recebida em precatório. Para tanto, valendo-se da fragilidade das condições de saúde da vítima e da procuração a ele outorgada, o denunciado transferiu o dinheiro para contas de terceiros.

Assinaram a denúncia os Promotores de Justiça Criminal, Marcelo Tubino, e de Defesa da Cidadania, Lisiane Villagrande.

# //NOTÍCIAS DO LEGISLATIVO

## Paim quer destinar 2,7% da receita da União, estados e municípios para apoio a idosos

Fonte: Senado Federal – Iara Guimarães Altafin – 10/07/2014

O senador Paulo Paim (PT-SP) deve apresentar ainda este mês uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para exigir a aplicação de pelo menos 2,71% da receita corrente líquida da União, dos estados e dos municípios em ações previstas na Política Nacional do Idoso (Lei 8.842/1994).

Chamada de PEC dos Idosos, a medida foi sugerida pelo vereador Salvador Soares, presidente da Comissão de Legislação Participativa da Câmara Municipal de Taubaté (SP). Paim ainda discute detalhes da proposta com os entes federativos.

– Já estou discutindo com a Federação dos Municípios, vou discutir com os secretários de Fazenda dos estados e vou discutir com a União. O objetivo principal é fixar um percentual de verba orçamentária para aplicação em políticas públicas para o idoso – contou Paim.

A apresentação da PEC foi anunciada pelo senador em debate realizado nesta quinta-feira (10) na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH).

– A grande sacada da proposta é conquistar verba orçamentária carimbada [para idosos] na União, no estado e no município. Hoje só existem programas assistenciais, que não são obrigatórios. Assim como temos previsão orçamentária para Saúde e Educação, também precisamos ter verba carimbada para garantir qualidade de vida para essas pessoas – explicou Salvador Soares.

Conforme disse o vereador, os recursos permitirão investimentos em áreas essenciais para as pessoas idosas, como mobilidade, saúde preventiva, ocupação, lazer e convívio social.

Segundo Paim, considerando valores atuais da receita corrente líquida da União, dos estados e dos municípios, o percentual sugerido na PEC corresponde a R\$ 40,3 bilhões. A proposta estabelece ainda que tanto o percentual como a definição de ações e programas a serem beneficiados com os recursos deverão ser reavaliados a cada cinco anos.

## Agência Senado

### Idosos, crianças e pessoas com deficiência podem ter direito a assento dianteiro em aviões

Fonte: Senado Federal – Da Redação – 11/07/2014

Pessoas em situação de fragilidade terão prioridade na ocupação das primeiras poltronas dos aviões. É o que determina a atual redação do Projeto de Lei do Senado (PLS) 259/2012, já aprovado pela Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado (CI), que aguarda votação na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

O projeto garante prioridade no atendimento e na ocupação dos primeiros assentos a passageiros a partir de 60 anos, pessoas com mobilidade reduzida ou com deficiência, gestantes, lactantes, passageiros acompanhados de crianças e às próprias crianças desacompanhadas. A atual redação do projeto foi apresentada pelo relator na CI, senador José Pimentel (PT-CE).

Ainda conforme o texto, a responsabilidade de informar a empresa aérea da necessidade do benefício é do passageiro ou de quem responda pelo seu bem-estar. A medida aplica-se a voos domésticos e aos internacionais com origem no Brasil.

“Embora a prioridade de atendimento já esteja disciplinada pela Portaria do Comando da Aeronáutica nº 676/GC-5, de 2000, é conveniente que a proteção de direitos de parcelas da população em situação de fragilidade seja feita por lei”, justificou Pimentel.

O projeto original, do senador Gim (PTB-DF), estabelecia que pessoas com 65 anos ou mais teriam direito às prioridades previstas. Para adequar a proposta ao Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003), José Pimentel reduziu a idade para 60 anos ou mais.

A pedido de Pimentel, o texto foi apensado a outras oito propostas que tratam de temas correlatos: duas de iniciativa de deputados e seis de iniciativa de senadores. Mas o relator na CAE, Eduardo Amorim (PSC-SE), sugere que os projetos sejam votados separadamente.

Além da CAE, o PLS 259/2012 ainda passará pelo crivo das comissões de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), que tem decisão terminativa sobre a matéria. Isso quer dizer que, se aprovado, seguirá diretamente à análise da Câmara dos Deputados.

## Agência Senado

# PESSOA COM DEFICIÊNCIA

## //NOTÍCIAS DA IMPRENSA

### ‘Estou realizado’, diz menino após entrar em campo com seleção alemã

Getúlio, de 9 anos, teve paralisia cerebral e doença que limita movimentos.

Menino realizou um sonho ao entrar em campo em Porto Alegre.

Fonte: G1 RS – Carla Simon – 01/07/2014



Menino realizou sonho ao entrar em campo com a Alemanha (Foto: Diego Vara/Agência RBS)

O menino Getúlio Felipe Silva, de 9 anos, viveu um dos dias mais importantes da sua vida na segunda-feira (30). O menino, que nasceu prematuro e teve paralisia cerebral, entrou em campo com a seleção da Alemanha no jogo contra a Argélia no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, pelas oitavas de final da Copa do Mundo. O garoto foi sorteado em uma promoção e realizou um sonho.

“Estou me sentindo realizado”, contou o menino ao G1 nesta terça-feira (1). O estudante do 4º ano do Ensino Fundamental entrou em campo com o goleiro Manuel Neuer e afirmou ter falado em inglês, alemão e até português com o ídolo. “Ele disse que sou uma pessoa muito legal”, conta orgulhoso, acrescentando que viu ainda de perto os craques Schweinsteiger, Müller e Özil, os preferidos dele.

Como consequência da paralisia cerebral, o garoto tem espasticidade, uma doença que afeta os membros e limita os movimentos das pernas. Mesmo com o problema, o incentivo da família fez com que o menino gostasse de futebol e começasse a praticar o esporte. O pequeno faz tratamento na Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD). Apesar de ouvir dos médicos que não poderia caminhar, hoje ele corre e é o goleiro do time da escola.

O pai, Getúlio Santos da Silva, acompanhou o menino no jogo e pôde ver de perto o filho realizar o sonho. “Só o fato de ter visto ele entrar lá [no campo] foi inexplicável. Ver ele firme e forte de cabeça erguida. Eu o amo demais”, disse o pai.

“Quando saiu do campo, ele me disse que se sentiu um goleiro. Eu falei que, para mim, ele era o melhor goleiro do mundo”, contou emocionado.

Após a entrada com os jogadores, Getúlio assistiu ao jogo ao lado do pai e torceu, claro, para a Alemanha. “Torci para eles, mas agora vou torcer para o Brasil”, garantiu o menino, que completa 10 anos no dia da final da Copa do Mundo e deseja que o país seja campeão.

## Surdos fazem campanha por direito à acessibilidade em auto escolas

Deficientes auditivos de Sorocaba não conseguem tirar a CNH. Problema é a falta de intérprete oficial na prova teórica aplicada pelo Detran.

Fonte: G1 Sorocaba e Jundiá – Adriane Souza – 15/07/2014

Em busca de vencer mais um obstáculo, um grupo de deficientes auditivos de Sorocaba (SP) deram início a uma campanha que tomou proporções nacionais. Os surdos querem que o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) forneçam condições para que a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) não seja apenas um sonho. Pela avaliação de Alexandre Henrique Elias, que é professor pós-graduado em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e membro da Integra – que há mais de 20 anos atua com os surdos em Sorocaba – mais de 20 pessoas do município tentaram tirar a CNH. “Estimamos que 80% dos que tentam desistem por não conseguirem completar o processo de habilitação por falta de acessibilidade”, destaca.

“Me sinto um palhaço. Se meus irmãos podem conseguir, por qual razão eu não posso?”, questiona o assistente de logística Jonas Gonçalves Maciel, de 22 anos. Há dois anos ele luta para concluir o processo de habilitação, mas sempre é impedido pelo mesmo obstáculo: a falta de um intérprete de libras durante a prova teórica do Detran, que é realizada antes da autorização para as aulas práticas de direção ser emitida.

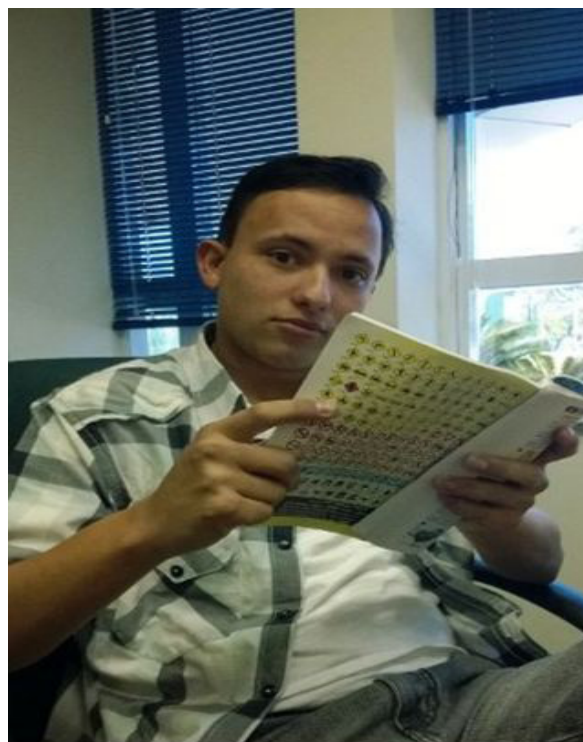
A libras é considerada como a segunda língua oficial do Brasil. Como qualquer idioma, a libras possui uma gramática própria, que vai além da gesticulação. “É como quando aprendemos inglês, conhecemos as palavras, mas sem a compreensão da aplicação destas palavras não é possível entender o idioma”, explica o professor Alexandre. É por esta razão que, apesar de serem alfabetizados, a língua portuguesa não pode ser compreendida completamente pelo surdo, sem a interpretação em libras.

A cada tentativa, os deficientes auditivos pagam o valor integral do processo de habilitação. Ou seja, no caso de Cassio que há dois anos se prepara para enfrentar a quinta tentativa, o valor gasto é superior a R\$ 7 mil. Sua mãe, a diarista Maria Gonçalves Santos Maciel, de 53 anos, conta que dói ver a tristeza do filho. “Quando fazemos a inscrição e o pagamento, não nos avisam que na prova não haverá intérprete e que não podemos levar um particular, isso é muito revoltante”, destaca.



Alexandre interpreta alguns termos de trânsito para Jonas (Foto: Adriane Souza/G1)

E a mesma revolta é compartilhada pela funcionária pública Claudete Oliveira de Melo, 55 anos, que testemunhou as inúmeras tentativas do filho em se habilitar durante cinco anos. “Hoje meu filho tem 30 anos, é oficial mecânico, e desistiu de tirar a CNH de tanto ser reprovado na prova teórica”, conta. Para ela, a pior parte é ver a sensação de fracasso no rosto do filho. “Como mãe dói ver a tristeza de um filho, de ver que nenhum deles recebe assistência para vencer este obstáculo.”



Jonas já pagou quatro vezes a habilitação e afirma que não vai desistir (Foto: Adriane Souza/G1)

O diretor da Associação das Auto Escolas de Sorocaba, Roberto Alarcon, confirma que no ato da matrícula, os deficientes auditivos não são informados da falta de intérprete na prova. “Não estamos enganando o candidato, a ideia é não desestimular o deficiente auditivo a tirar a CNH, que é algo que todo mundo quer. Temos que mostrar o lado bom e não enchê-los de problemas”, diz. Roberto explica que o Detran não permite intérpretes particulares nas provas, para evitar que os alunos colem. “Existem planos para que haja um intérprete oficial durante as provas, mas não há prazo para esta alteração”.

Enquanto isso, o problema continua e para o advogado Alexandre Franco de Camargo, responsável pela Comissão dos Direitos dos Deficientes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Sorocaba, a situação é inaceitável. “Diretrizes orçamentárias são destinadas para garantir acessibilidades a todos pelo governo, então a pergunta é: para onde está indo todo este investimento?”, questiona o advogado com base na Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

“No Brasil estuda-se a língua estrangeira, mas não uma língua que é nossa, que é o segundo idioma oficial. Olha o absurdo em que este país chega”, complementa, explicando que o Detran deveria ter um intérprete oficial e que todas as autoescolas deveriam ser preparadas para receber todos os tipos de deficientes. Alexandre orienta os que se sentem lesados a procurarem um advogado para buscar orientação.

Na internet a campanha para que o Detran disponibilize intérpretes está ganhando força. Dezenas de pessoas compartilharam fotos segurando cartazes com a frase ‘Detran sem libras= surdos sem acessibilidade’. “É uma vergonha esse país não ter acessibilidade nenhuma, ou cada vez menos, para os que precisam de uma atenção maior”, diz o músico Raphael Mena, que também compartilhou sua foto com o cartaz.

A campanha é liderada pelo professor Alexandre Henrique Elias, que é

pedagogo pós-graduado em Educação Especial, em Libras e Educação de Surdos, além, de intérprete e coordenador do curso de Libras na instituição Integra – Surdos e mestre de Comunicação e Cultura. “Estamos muito felizes com a adesão das pessoas. São milhares de mensagens que chegaram de todas as partes do país, isso mostra que o que estamos fazendo em Sorocaba reflete o problema dos surdos de um país inteiro, que luta pela liberdade, mas que continuam dependentes”, conclui.

Por meio de nota, o Detran de São Paulo explica que 53 unidades de atendimento no Estado aplicam prova teórica de forma eletrônica, ou seja, no computador. “Gradativamente, todas as unidades passarão a contar com a prova eletrônica, em substituição ao caderno de questões e gabarito”, destaca a nota. O Detran afirma que em Sorocaba a prova é aplicada de forma impressa, mas que há um teste adaptado para candidatos com deficiência auditiva, aplicado na Escola Pública de Trânsito do Departamento, com o acompanhamento de um servidor habilitado na Língua Brasileira de Sinais.

## UFRN desenvolve sistema que ajuda deficientes visuais a evitar acidentes

Olho biônico identifica obstáculos e alerta deficientes visuais sobre perigos. Informações captadas por sensores são enviados para aplicativo de celular.

Fonte: G1 RN – 21/07/2014

Acostumados a enfrentar dificuldades para andar nas ruas de Natal, os deficientes visuais podem em breve ganhar um aliado para evitar acidentes. Um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) está desenvolvendo um sistema que calcula distâncias, identifica obstáculos e alerta sobre eventuais perigos que estejam no caminho de pessoas com deficiência visual.

O olho biônico, como é chamado, já vem sendo testado em um estúdio com a simulação de obstáculos encontrados nas ruas. O coordenador do Laboratório de Inovação Tecnológica na Saúde (Lais) da UFRN, Ricardo Valentim, explica que a ideia é utilizar a mesma técnica que os morcegos utilizam. “Emitir o som e a partir do tempo de retorno calcular a distância entre os objetos ou identificar se há um vazio, como um buraco”, conta.

O sistema funciona com três sensores: um instalado na aba do boné, outro na altura da cintura que pode ficar na bengala do deficiente visual, e o terceiro na ponta da bengala. “Os sensores recebem as informações sobre os obstáculos e desníveis e informa, de forma sonora, para o deficiente visual”, esclarece o pesquisador Sedir Moraes. Um aplicativo, instalado no celular, emite os alertas sonoros.

A expectativa do coordenador do Lais é que empresas se interessem em produzir o sistema em escala, no entanto ele acredita que o poder público deveria aproveitar a oportunidade. “O ideal mesmo é que o Sistema Único de Saúde (SUS) absorva e possa distribuir isso gratuitamente para os deficientes visuais”. O custo do protótipo em teste atualmente é de R\$ 60 com a utilização de uma bateria com autonomia para 12 horas.

## Capex liga para aluna com deficiência aprovada no Ciência Sem Fronteiras e diz: ‘caso será resolvido’

Órgão tinha negado recursos para mãe acompanhar a estudante, que precisa de ajuda para se locomover.

Fonte: O Globo – Leonardo Vieira – 22/07/2014



Acompanhando Aline desde o nascimento, Rosemary foi impedida de viajar com sua filha para o Ciência Sem Fronteiras - Arquivo Pessoal

RIO - Um dia após O GLOBO revelar o caso da Aline Castro, estudante aprovada no Ciência Sem Fronteiras e que tem uma doença degenerativa, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) entrou em contato com a aluna para prometer que seu caso será resolvido. Ela ganhou direito a uma bolsa de intercâmbio nos Estados Unidos, mas, como precisa de ajuda para se locomover, quase desistiu do benefício quando soube que não poderia levar um acompanhante.

Aline tem atrofia muscular progressiva tipo 2, que dificulta muito a sua locomoção e a torna dependente do acompanhamento da mãe. Os editais do processo seletivo do Ciência sem Fronteiras não preveem os procedimentos a serem tomados em casos de bolsistas que requeiram atendimento especial. No entanto, Aline indicou que tinha a doença ao preencher o Common Application, formulário básico do Institute of International Education (IIE), instituição que mantém parceria de intercâmbios com o CsF.

No entanto, a estudante teve o pedido recusado dias depois de saber que foi aprovada. Rosemary chegou ainda a conversar com um membro da Diretoria de Relações Internacionais da Capes, que havia lhe dito que o órgão não poderia estender o benefício, sob o risco de abrir precedentes para outros casos semelhantes. Nesta terça-feira, a própria diretora de Relações Internacionais da Capes, Denise Neddermeyer, ligou para a família pedindo desculpas oficiais pelo episódio. Ela garantiu ainda que a Capes resolverá o problema.

Em resposta ao GLOBO ontem, o órgão havia informado que “considerando a excepcionalidade do caso, a Capes já está em contato com a universidade e as instituições parceiras para responder esta questão”.

### Advogados oferecem ajuda

Desde a publicação da reportagem, Aline já recebeu ligações de cerca de 15 advogados e até de uma promotora do Ministério Público Federal, todos oferecendo ajuda para o caso. Semanas antes, a família havia tentando acionar a Justiça, mas esbarrou nos altos honorários cobrados por escritórios de advocacia, que chegavam a R\$ 5 mil.

Diante do telefonema da diretora de Relações Internacionais da Capes, Aline afirmou que vai esperar alguma solução do órgão, sem entrar acionar a Justiça:

- Eu espero de coração que resolva. Confio, tenho que confiar nisso – disse a menina.

Mesmo não previsto nos editais do Ciência Sem Fronteiras, o direito é garantido pela Convenção Internacional sobre os Direitos de Pessoas com Deficiências de 2009, do qual o Brasil é Estado-parte. Por tratar de direitos fundamentais da pessoa humana, a norma foi internalizada em nosso país no ano seguinte com status constitucional.

Além disso, desde 2011, a concessão de benefícios a acompanhantes é regulamentado pelo decreto federal 7.613/11 para servidores públicos federais.



## Deficiente aprovada em intercâmbio comemora direito de viajar com a mãe

Aline Santos vai cursar graduação nos EUA pelo Ciência sem Fronteiras. Mãe e filha viajam em agosto; Capes financiou viagem para acompanhante.

Fonte: G1 MG – Flávia Cristini – 28/07/2014



A estudante Aline Santos, à direita, e a mãe viajam em agosto para os EUA (Foto: Arquivo pessoal)

“Agora, estou muito feliz. É um direito não só meu, mas de todo deficiente que quer participar”, disse a universitária Aline Santos, 20 anos, que vai poder ser acompanhada pela mãe durante o programa de intercâmbio Ciência sem Fronteiras nos Estados Unidos. Na última semana, ela obteve uma resposta positiva para o pedido que estava em análise pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação do Ministério da Educação.

Aline é estudante do sexto período de biologia, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas), em Belo Horizonte. Ela tem limitações motoras causadas pela atrofia muscular progressiva tipo 2, diagnosticada na gravidez da mãe. Hoje, se locomove em uma cadeira motorizada e requer cuidados diários, como auxílio na higiene íntima, na alimentação e massagens para reduzir o risco de trombose.

No dia 15 de agosto, mãe e filha embarcam para um período de um ano e seis meses no exterior. As passagens já estão compradas.

“É uma conquista muito grande. Não só para ela, mas para outros estudantes com deficiência”, falou Rosemary Castro, 54 anos. A dona de casa diz que está preparada, mas com um “frio na barriga”. Ela não domina o idioma estrangeiro e vai deixar no Brasil o filho de 25 anos – também portador da mesma deficiência – e o marido. O jovem, formado em Ciências da Computação e pós-graduando em jogos digitais, trabalha e leva uma vida mais independente.

Desde a aprovação no programa Ciência sem Fronteiras, a universitária esperava uma resposta favorável. De acordo com Aline, durante a inscrição, ela declarou ter uma deficiência física e, em uma das etapas, no início do ano, informou que precisava de acompanhante. Contudo, somente na quinta-feira (26), recebeu um comunicado da Capes, estendendo o financiamento da viagem também à mãe.

De acordo com a estudante, a mensagem diz que a Capes contactou o Instituto Internacional de Educação e a Universidade de Kentucky para

garantir “o melhor acompanhamento e infraestrutura possíveis” durante os estudos. Segundo o comunicado, a mãe terá direito, durante todo o período de bolsa de intercâmbio, a passagens aéreas de ida e volta, hospedagem no campus no mesmo quarto da bolsista e alimentação em plano idêntico ao da bolsista.

Nesta segunda-feira (28), a Capes informou, por meio da assessoria, que concedeu o direito a acompanhante e confirmou os benefícios oferecidos. Ainda segundo a fundação do Ministério da Educação, a bolsa, conforme o edital do programa, é destinada ao estudante, mas, casos excepcionais sempre foram avaliados. Todo o apoio ao bolsista no exterior é feito pelo governo brasileiro, conforme afirmou a Capes.

“Quero aproveitar o máximo, aprender muita coisa nova e depois voltar para o Brasil e aplicar o conhecimento aqui”, disse Aline. A estudante está otimista com a possibilidade de adquirir novos conhecimentos e ter contato com uma cultura diferente. A qualificação no exterior faz, segundo ela, parte do sonho de se especializar em doenças degenerativas.

## Atividades na água reduzem edemas e geram bem-estar aos cadeirantes

Fonte: Blog do Deficiente Físico – 30/07/2014

Você que passa o dia todo sentado numa cadeira de rodas e passa dela para o carro ou cama. Nunca sente suas costas livres, seu corpo está sempre em contato com diferentes encostos ou assentos duros, macios e etc... Como a água pode ajudá-lo?

O empuxo que é uma das propriedades físicas da água ajuda você a flutuar. A temperatura da água, que deve estar em torno de 32 graus, é muito confortável e vai ajudar a diminuir a espasticidade, ou seja, a rigidez dos braços e pernas.

A pressão hidrostática vai atuar na eliminação ou diminuição do edema apresentado muitas vezes nos cadeirantes por ficarem com as pernas para baixo durante muito tempo. Você já parou para pensar como é bom ficar na água livre dos encostos, sentir a água envolvendo e acariciando o seu corpo.



O criador do watsu, Harold Dull, diz: “Na água a alma encontra a liberdade que o corpo perdeu”. Esta frase é muito profunda e só entende aquele que passou por isto. Na água, a pessoa tem mais facilidade para executar os movimentos, de maneira passiva e ativo-assistida com a ajuda do profissional ou ativos realizados sozinho, de acordo com as seqüelas deixadas pela lesão.

Em primeiro lugar é indicado a fisioterapia aquática, quando tentamos recuperar e ativar ao máximo a musculatura. Existe uma área de preservação da lesão ao redor de onde há contração muscular. Ela deve ser ativada e estimulada ao máximo através de todos os movimentos possíveis.

A lesão, seja ela parcial ou total, precisa de análise clínica, através da prática, estimulando o paciente ao máximo, com exercícios específicos.

Existem vários tipos de relaxamento passivo, como o watsu que é a volta ao útero materno, onde o aconchego é muito grande e a movimentação muito ampla, diminuindo as retrações, trabalhando as assimetrias.



*Natação especial também pode ser feita por aqueles que eram atletas muito ativos*

Em segundo lugar, o paciente pode nadar. Será um nado utilitário adaptado às possibilidades apresentadas pela paciente. É indicada como exercício aeróbico. Outra atividade importante e prazerosa é o mergulho adaptado, no qual a liberdade é maior por estar integrado à natureza, no meio dos peixes, corais e da vegetação passando por você.

Há outros esportes como stand up paddle, canoagem, entre outros. Vamos alargar nosso horizonte trazendo bem estar à nossa vida, mais prazer em viver, através dos recursos que o meio aquático proporciona. Para aqueles que eram atletas ou muito ativos podem tentar competir pela natação especial.

O importante é não ficar estagnado na cadeira, é mexer-se e ver que existem outras possibilidades que serão transferidas para o nosso dia a dia.

## //NOTÍCIAS DO JUDICIÁRIO

### Município do Rio terá que adaptar ônibus para portadores de deficiências

Fonte: JusBrasil – 30/06/2014

A 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro condenou o Município do Rio e a Viação Verdun a impedirem a entrada em circulação de novos ônibus que não sejam acessíveis aos portadores de deficiência, sob pena de multa de R\$10.000,00, por cada descumprimento. A decisão atinge também os atuais coletivos, que deverão ser adaptados no prazo de 60 dias, sob pena de multa diária de R\$500,00 por cada ônibus inadequado.

A decisão foi proferida no recurso do Município do Rio e da Viação Verdun contra sentença da 9ª Vara de Fazenda Pública da Capital, proferida na ação civil pública proposta pelo Instituto Brasileiro dos Direitos da Pessoa com Deficiência (IBDD).

Segundo o relator do recurso, desembargador Camilo Ribeiro Rulieri, falta às partes respeito aos deficientes físicos e vontade política para o cumprimento das normas que tratam das adaptações dos coletivos. Entre elas, ele citou a Lei nº 1.058/87, editada há cerca de 27 anos, e o Decreto Municipal 29.896/08, que fixou o prazo para as adaptações para o dia 2 de dezembro de 2014. Ou seja, a empresa já deveria prever a despesa necessária para promover a acessibilidade dos deficientes aos coletivos dentro do corrente ano, afirmou o relator.

Ele disse também que é fato notório e sabido por todos os cidadãos que o número de coletivos acessíveis aos deficientes na cidade do Rio de

Janeiro é mínimo, o que demonstra que o determinado na legislação não vem sendo cumprido. A decisão foi unânime.

Processo nº 0016170-69.2005.8.19.0001

### Escola deve contratar professor para auxiliar aluno com deficiência intelectual

Fonte: Consultor Jurídico – 15/07/2014

É obrigação do Estado atender crianças com necessidades especiais dentro da sala de aula, e isso inclui a contratação de um professor auxiliar. Com esse entendimento, a 3ª Câmara de Direito Público do TJ de Santa Catarina confirmou a obrigação do Estado em contratar outro professor para uma turma do ensino médio de escola pública. A decisão foi unânime.

A ação foi ajuizada pelo Ministério Público na comarca de Trombudo Central (SC) após parecer contrário da Fundação Catarinense de Educação Especial e, de outro lado, parecer favorável da Gerência Regional de Educação em relação ao pedido de contratação do profissional.

O relator, desembargador substituto Stanley da Silva Braga observou que o Estado tomou providências apenas após o início da ação e intimado para cumprir a liminar. Por isso, diz, a sentença deve ser mantida. Em reexame necessário, a câmara apenas alterou o valor da multa diária em caso de descumprimento da decisão, de R\$ 500 para R\$ 50.

No processo, comprovou-se por documentos que a aluna apresenta seqüela decorrente de meningite bacteriana, com quadro de epilepsia e sinais de deficiência intelectual. Diante dessas dificuldades, os médicos indicaram que ela frequentasse curso regular de ensino, em regime de inclusão com professor auxiliar. Essa opinião foi confirmada em avaliação psicopedagógica, que sugeriu a utilização de um método de equilíbrio para obtenção de sucesso no desempenho escolar. Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-SC.

## //NOTÍCIAS DO LEGISLATIVO

### Lei que torna preferenciais todos os assentos de ônibus divide opiniões

Fonte: Blog do Deficiente Físico – 23/07/2014

A lei que torna preferenciais todos os assentos de ônibus e vans do transporte público em Fortaleza, gera polêmica nas ruas. Grávidas, mulheres com criança de colo, obesos, idosos e pessoas com deficiência física passam a ter prioridade na ocupação dos lugares, segundo regra aprovada em 25 de junho pela Câmara de Vereadores de Fortaleza. Atualmente, os ônibus e vans reservam uma parte dos assentos para esse público.

O presidente da Câmara tem 15 dias úteis para enviar a lei ao prefeito de Fortaleza, que pode sancioná-la ou não. Até esta quinta-feira (3), o documento não havia sido enviado à prefeitura. Não há nenhum tipo de punição prevista porque a lei precisará ser regulamentada.

Para o vendedor Diego dos Santos, 19 anos, a lei é boa, pois lamenta ver mulheres, gestantes e principalmente idosos em pé nos coletivos. “Pego ônibus todos os dias e vejo que muita gente não tem educação para fornecer o seu lugar para quem precisa. Aprovo e espero que seja cumprida”, disse o comerciante.

A comerciante Edna Santos, 26 anos, também aprova a lei, pois segundo ela, além da jornada durante o dia, a maioria das mulheres ainda tem trabalho quando chega em casa. “As mulheres merecem respeito. Nós

trabalhamos duro o dia todo e quando chegamos em casa ainda temos de cuidar de filhos e da casa. Acho uma boa. Temos de ser valorizada”, afirma.

Já o estudante de arquitetura, Leonardo Alves, 23, é contra uma parte da lei. Conforme o estudante, as mulheres merecem ser respeitadas, mas devem ter os mesmos direitos do homem. “Eu sempre dei meu lugar para gestantes e idosos. Para pessoas que aparentemente precisam de descanso. Mas dar meu lugar para uma mulher eu não sou a favor. Elas merecem ter os mesmos direitos dos homens. Por isso sou contra”, disse.

## Descaso

Quem convive diariamente com passageiros relata o desrespeito com mulheres, gestantes e principalmente idosos. O motorista Antônio Gilberto, 48, diz que há descaso. Muitas vezes, é possível encontrar vários idosos e gestantes em pé.

“O descaso é grande e, às vezes, choca. As pessoas mais desrespeitadas são os idosos e as gestantes. Teve uma vez que subiu uma gestante e vi muitos jovens sentados. Tive que parar o ônibus e obrigar alguém a dar o lugar para a gestante. Parei o ônibus e disse: ‘ou vocês dão lugar para ela ou o coletivo não sai’, contou o motorista.

O colega de trabalho José Lima Oliveira, 32, também conta uma história parecida. Segundo ele, um idoso subiu no ônibus e ficou em pé por cerca 10 minutos. Quando percebeu que ninguém ia dá o lugar, o motorista teve que exigir para alguém ceder o assento para ele.

“Foi um absurdo. Já era início da noite e, além de ele ser idoso, ele apresentava um problema na perna. Mesmo assim ninguém cedeu o assento. Achei um desrespeito e tive que parar o ônibus e pedir para alguém se levantar e dar o lugar para o senhor. A lei chegou em boa hora”, conta.

## Projeto de lei

O projeto 0097/2014 é de autoria do vereador Calos Dutra (PROS). Baseia-se no artigo 8º da Lei Orgânica do Município e no artigo 31 da Constituição Federal. Os dois remetem à competência do município em legislar sobre assuntos de interesse local.

No documento, o vereador Carlos Dutra afirma que a lei é importante devido à intensificação do número de abusos e assédios sofridos por mulheres que viajam em pé.

De acordo com o texto do vereador, o objetivo do projeto de lei é prático e sem ônus, podendo proporcionar uma mudança de caráter educacional. “O objetivo do projeto em tela é simples e muito prático e praticamente sem ônus. Outro aspecto importante da matéria em tela é justamente o caráter ‘educacional’ da futura norma, que proporcionará uma era de respeito e cortesia para com as mulheres e os demais passageiros com alguma limitação”, diz o texto.

De acordo com o projeto do vereador Dutra, as empresas terão 30 dias a partir da publicação da lei para se adequar e tornar todos os assentos preferenciais, o deve ocorrer após a aprovação do prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio. As mensagens de reserva de parte dos assentos terão de ser removidas, e devem ser afixadas novas mensagens alertando para que todas as vagas sejam preferenciais.

## Hospitais e aeroportos poderão ser obrigados a ter macas e cadeiras de rodas para obesos

Autor da proposta informa que seu objetivo é assegurar aos portadores de obesidade, acomodações e transporte adequados.

Fonte: Sis Saúde – 23/07/2014

Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 6509/13, do deputado Dimas Fabiano (PP-MG), que obriga hospitais, prontos-socorros, rodoviárias e aeroportos em todo território nacional a possuir macas e cadeiras de rodas dimensionadas para o atendimento de pessoas obesas.

Segundo a proposta, os estabelecimentos terão prazo de 180 dias para cumprir a norma. O não cumprimento da lei acarretará multa no valor de 10 salários mínimos, aplicada em dobro no caso de reincidência.

## Epidemia

O autor da proposta informa que seu objetivo é assegurar aos portadores de obesidade, acomodações e transporte adequados e dignos. “Os casos de pessoas que se tornaram obesas vem aumentando significativamente nas últimas décadas, não só nos países desenvolvidos como, também, nos países em desenvolvimento, o que acaba por levar esta ‘doença’, segundo especialistas, à condição de epidemia global”, argumenta Dimas Fabiano.

Ele cita pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) segundo as quais há cerca de 17 milhões de obesos no Brasil, o que representa 9,6% da população. Já a Organização Mundial da Saúde informa que há 300 milhões de obesos no mundo e, destes, 1/3 está nos países em desenvolvimento. “A OMS considera a obesidade um dos dez principais problemas de saúde pública do mundo, classificando-a como epidemia”, observa o deputado.

## Tramitação

O projeto, que tramita em caráter conclusivo, será analisado pelas comissões de Seguridade Social e Família; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Autor: Newton Araújo  
Fonte: Câmara Notícias

# //INSTITUCIONAL

## Seminário debate acessibilidade e preparação para as Olimpíadas

Fonte: Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro – 30/07/2014



No dia 15 de agosto, a Sede do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) sediará um grande debate sobre a acessibilidade. O seminário “Rio Cidade Acessível a Todos” tem como pano de fundo a preparação para as Olimpíadas e Paraolimpíadas de 2016, quando o município receberá pessoas com deficiência vindas de diversos países e continentes.

Serão abordados temas como: “Acessibilidade, Legislação e Normas Técnicas”, “O Desenho Universal como Política Pública nos Grandes Eventos: Há Legado?” e “O Desenho Universal como Valor nos Projetos Urbanos e Arquitetônicos”. Fruto de uma parceria entre a instituição, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro (CAU/RJ), o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Comdef-Rio) e o Núcleo Pró Acesso da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, o evento é organizado pelo Centro de Apoio Operacional (CAO) das Promotorias de Proteção ao Idoso e à Pessoa com Deficiência.

O promotor Rafael Luiz Lemos de Sousa, subcoordenador do CAO do Idoso e da Pessoa com Deficiência, salienta o contexto temporal. “Em dois anos sediaremos um grande evento esportivo envolvendo as pessoas com deficiência. Serão atletas, comissões e espectadores do mundo inteiro”, destaca Rafael. Ele acrescenta que, apesar de ser signatário da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, o Brasil ainda está muito atrasado, não só do ponto de vista urbano, mas também de respeito ao cidadão.

O seminário reunirá profissionais com formação jurídica e na área de arquitetura e urbanismo permitindo, segundo o promotor, uma compreensão recíproca. “Esta aproximação é importante num tema em que é fundamental o conhecimento nas duas áreas técnicas, que se complementam”, conclui Rafael. “Pensar o desenho urbano das Cidades sob a premissa da acessibilidade universal é fundamental para democratizarmos os espaços públicos e privados”, acrescenta Sydnei Menezes, presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro (CAU/RJ).

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo e-mail: [ceaf.eventos@mprj.mp.br](mailto:ceaf.eventos@mprj.mp.br).